TICs em Ambientes Educacionais

Realidades de computadores e internet nas escolas Brasileiras: pesquisas do Cetic.br, quantitativas e qualitativas

Educação e Tecnologia no Brasil

Cetic? Quem são? Pode confiar nas pesquisas deles?

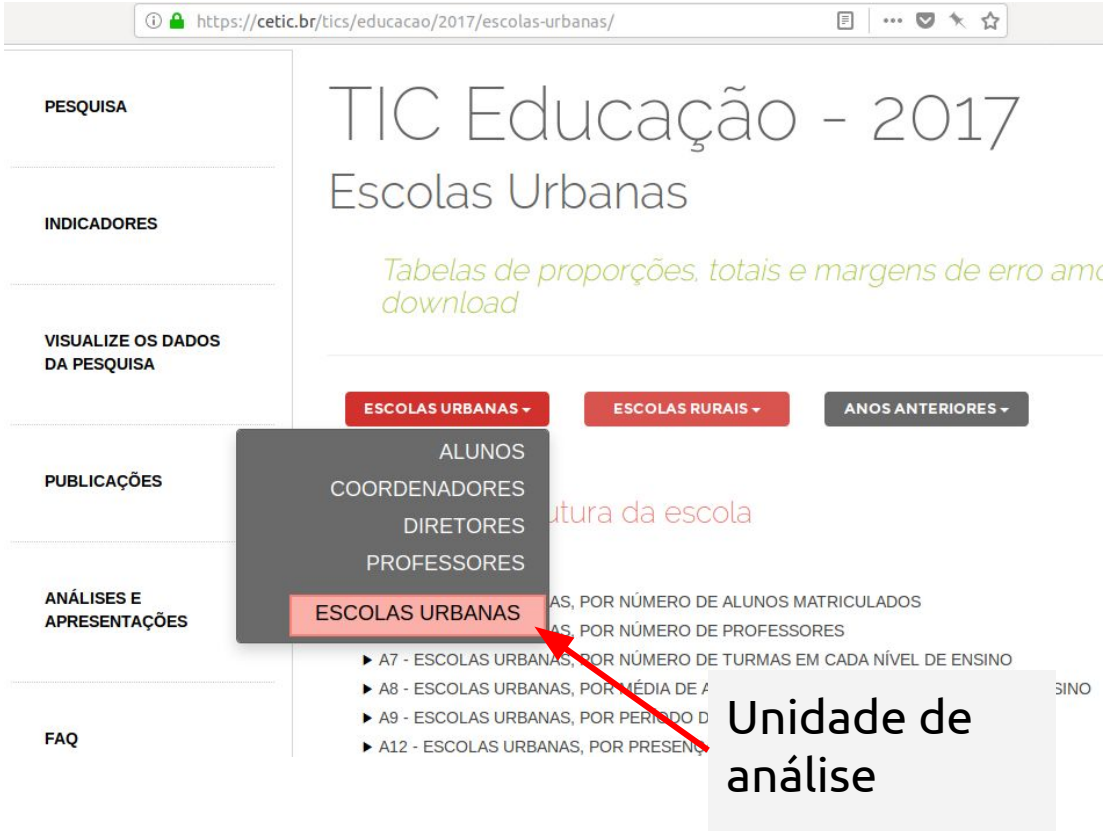
[2 minutos para ler o “Quem somos”]

Pesquisa quantitativa, 2017.

- Infraestrutura nas escolas?
- Professores sabem / querem usar TICs nas suas aulas?
- Como jovens acessam a Internet e o que sabem fazer?

Proposta: buscar os resultados das perguntas nos slides a seguir, e comparar como era (ou é) *sua* realidade.

Quantos computadores existem na escola para uso pedagógico? (Escolas, tabela D33)



Veja [o resultado de 2017] e compare com sua escola.

Como professores usam TICs para atividades com seus alunos? (professores, tabela E3)

Veja o resultado de 2017 e compare com sua escola.

Como alunos acessam a internet? (alunos, tabela B15)

Veja o resultado de 2017 e compare com sua escola.

Como alunos usam a internet? (alunos, tabela C4)

Veja o resultado de 2017 e compare com sua escola.

Educação e Tecnologia no Brasil

Pesquisa qualitativa:

1. **Infraestrutura** TIC: ruim, melhorando aos poucos.
2. **Uso:** mais para gestão; se for para atividades pedagógicas: centrado no professor, que usa de forma expositiva.
3. **Falta habilidades** e capacitação dos docentes e alunos: é preciso mais formação, muitos se declaram autodidatas.

“Nativos Digitais”

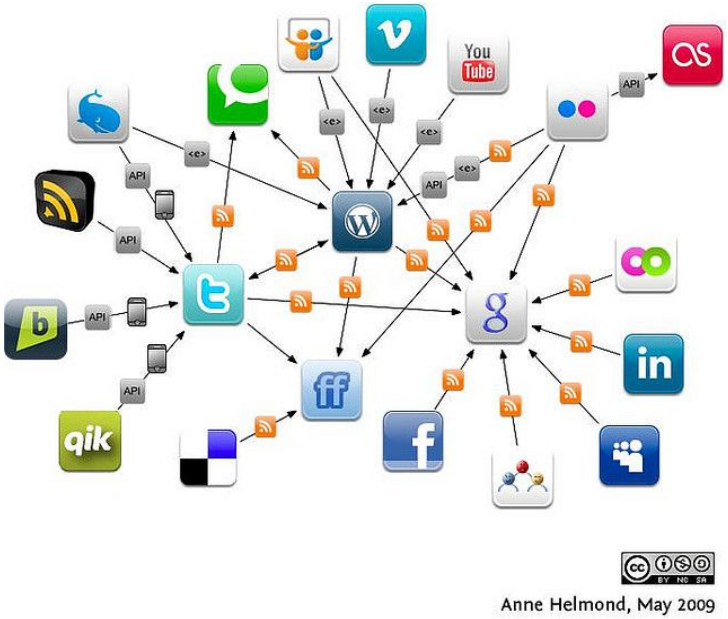
Supostamente “conhecem tecnologias digitais profundamente e naturalmente obtiveram as habilidades necessárias para usá-las.” E isso implicaria que aprendem diferentemente do que outras gerações.

É verdade que há mudanças tecnológicas, em geral e na escola. Porém:

1. Não é verdade que existem gerações discretas.
2. Não é verdade que jovens adquiram competências digitais ou midiáticas sozinhas.
3. Não há evidências que jovens de hoje aprendem de forma diferente do que os jovens de 20 anos atrás.

Bom resumo da posição da maior parte da Academia na revista Nexo

Porque não usar simplesmente o Facebook (ou outras "plataformas")?



→ Alinhamento com missão e valores da Universidade

→ Não terceirizar "core competency" da instituição

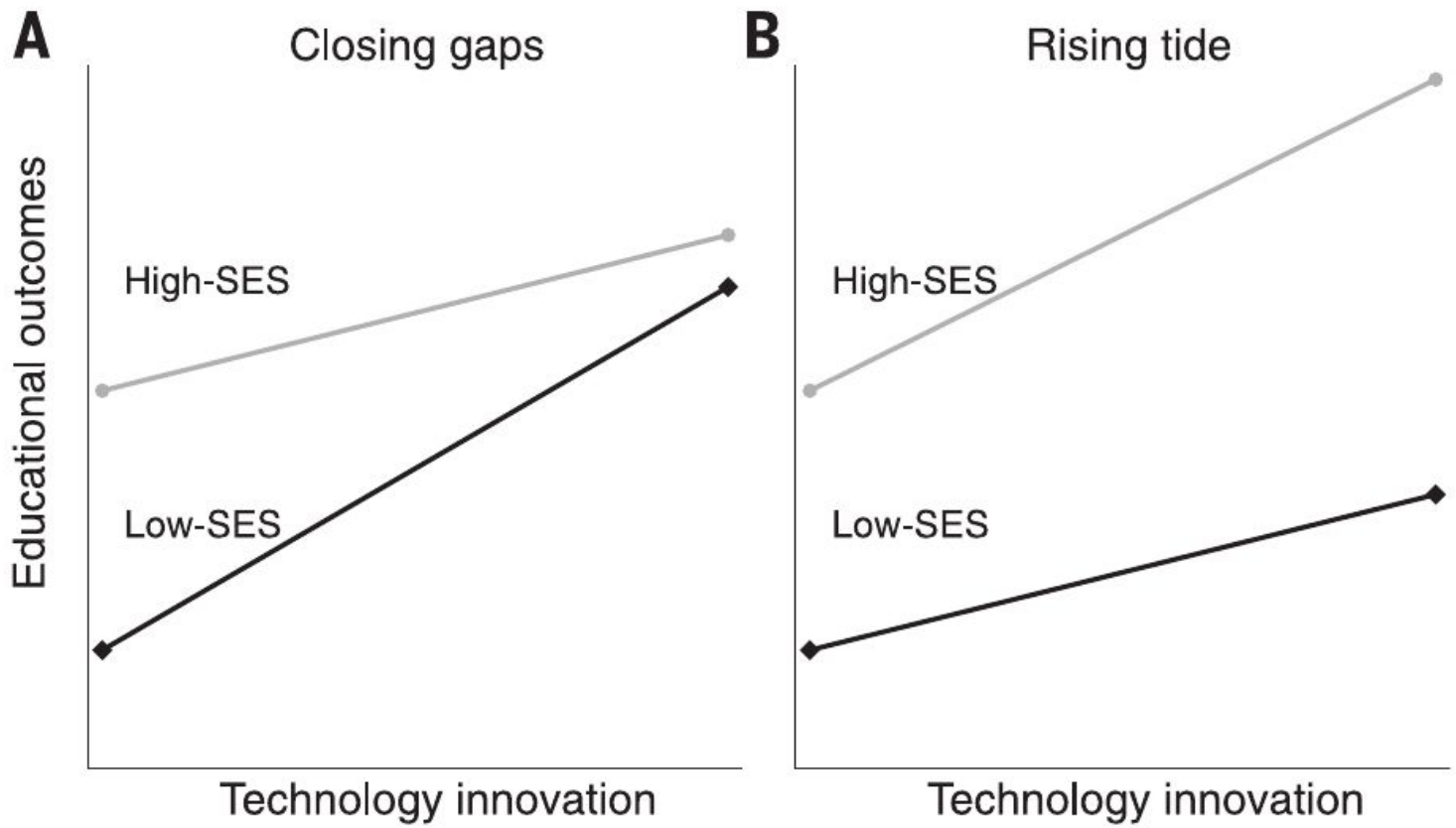
→ não misturar identidades profissionais e pessoais

→ privacidade da sua comunidade e controle sobre os dados

→ suporte personalizado, helpdesk local

https://atp.usp.br/moodle/porque-nao-usar-facebook-para-fins-educacionais

Sobre o discurso “democratização”: tecnologia educacional não implica necessariamente em maior equidade



HANSEN, J. D.; REICH, J. Democratizing education? Examining access and usage patterns in massive open online courses. **Science**, v. 350, n. 6265, p. 1245–1248, 12 abr. 2015.